

Número 172 – 02 de Novembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.  
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>  
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

### [Leitura dos números - 3](#)

## CNE afastou a Renamo em 5 cidades roubando 180.000 votos e adicionando eleitores fantasmas

Em cinco cidades, a vitória da Renamo foi abertamente roubada. Na terceira parte da nossa investigação sobre os números dos resultados oficiais da Comissão Nacional de Eleições (CNE), publicados a 27 de outubro, comparamos os números da CNE com as contagens paralelas feitas pela sociedade civil e pelos partidos políticos, para ver onde está o engano.

**Maputo** é o roubo mais óbvio e flagrante:

| Maputo cidade |           |          |        |                |                |        |
|---------------|-----------|----------|--------|----------------|----------------|--------|
|               | Inscritos | Votantes | MDM    | Renamo         | Frelimo        | Outros |
| PVT 97%       | 597,723   | 375,053  | 23,760 | 198,207        | <b>132,850</b> | 3,935  |
|               |           | 63%      | 7%     | 55%            | 37%            | 1%     |
| CNE           | 635,287   | 412,564  | 24,365 | <b>135,411</b> | 235,506        | 5,214  |
|               |           | 65%      | 6%     | 34%            | 59%            | 1%     |

As percentagens na terceira coluna são de participação e nas restantes quatro colunas são de % de votos válidos.

A primeira entrada é o PVT, "Parallel Vote Tabulation" ou Tabulação de Votos Paralelos. Trata-se de uma contagem efectuada com base nos editais, que são assinados e carimbados pelos membros da mesa de voto. A lei exige que sejam afixados na porta da mesa de voto e que sejam entregues cópias aos representantes dos partidos políticos e aos observadores, logo que a contagem termine. Estes documentos têm estatuto legal. Os 97% do PVT indicam que 97% de todas as assembleias de voto (mesas) estão incluídas. (Os eleitores registados e os votos na linha superior são os que se encontram nessas 97% das mesas de voto e, portanto, ligeiramente inferiores ao total de todas as mesas de voto).

A segunda entrada apresenta o resultado oficial, tal como anunciado pela Comissão Nacional de Eleições (CNE), a 26 de outubro. Mais uma vez, por lei, as comissões eleitorais distritais/cidades

(CDEs) somam os editais das mesas de voto, que são enviados para a CNE que tem a responsabilidade de anunciar os resultados. Assim, os números do PVT e da CNE deveriam ser os mesmos, mas manifestamente não o são. Confiamos nos PVTs e argumentamos que as comissões eleitorais manipularam os resultados.

Os dois números a vermelho indicam que as comissões eleitorais simplesmente moveram o total de votos mais baixos da Frelimo, de cerca de 130,000 votos, para a coluna da Renamo, retirando, efetivamente, mais de 60,000 votos à Renamo. Para além disso, note-se que a afluência às urnas aumentou de 63% para 65%. Estes 2% extra constituem cerca de 13.000 eleitores "fantasmas", que ninguém viu no dia da votação mas, que votaram todos na Frelimo. Assim, estamos a lidar com mais de 73.000 votos fraudulentos - uma pilha bastante grande.

| <b>Matola</b>  |                  |                 |            |               |                |               |
|----------------|------------------|-----------------|------------|---------------|----------------|---------------|
|                | <b>Inscritos</b> | <b>Votantes</b> | <b>MDM</b> | <b>Renamo</b> | <b>Frelimo</b> | <b>Outros</b> |
| <b>PVT 88%</b> | 582,150          | 343,907         | 18,595     | 190,433       | 110,536        | 3,946         |
|                |                  | 59%             | 6%         | 59%           | 34%            | 1%            |
| <b>CNE</b>     | 646,137          | 383,791         | 13,204     | 130,867       | 207,261        | 10,835        |
|                |                  | 59%             | 4%         | 36%           | 57%            | 3%            |

**Matola**, a maior cidade de Moçambique, é outro exemplo grave. O PVT, baseado nos editais entregues no final da contagem, mostra que a Renamo ganhou claramente. De facto, os editais em falta estão amplamente espalhados pela cidade, e as percentagens do PVT devem ser aplicadas. Portanto, seria de esperar que a Renamo tivesse mantido os seus 59% e tivesse ganho com cerca de 215.000 votos.

Assim, 85.000 dos votos da Renamo foram simplesmente entregues à Frelimo. Os apuramentos feitos pelas comissões eleitorais municipais, distritais e nacionais são secretos e os seus registos não são mantidos. Portanto, não sabemos como é que mais de 85.000 votos passaram da Renamo para a Frelimo.

Na cidade de **Nampula** temos um PVT de 99% - faltam apenas três mesas de voto. E a mudança de votos é clara:

| <b>Nampula city</b> |                          |                            |            |               |                |               |
|---------------------|--------------------------|----------------------------|------------|---------------|----------------|---------------|
|                     | <b>Registered voters</b> | <b>Votes in ballot box</b> | <b>MDM</b> | <b>Renamo</b> | <b>Frelimo</b> | <b>Others</b> |
| <b>PVT 99%</b>      | 324,223                  | 165,345                    | 7,405      | 75,492        | 70,408         | 5,044         |
|                     |                          | 51%                        | 5%         | 48%           | 44%            | 3%            |
| <b>CNE</b>          | 327,235                  | 165,302                    | 6,757      | 65,985        | 82,258         | 3,887         |
|                     |                          | 51%                        | 4%         | 42%           | 52%            | 2%            |

A tabela mostra que 10.000 votos foram retirados da Renamo, quase 1000 do MDM, e 1000 de pequenos partidos. Estes votos foram dados, em segredo, à Frelimo.

| <b>Chiúre</b> |                  |                 |            |               |                |               |
|---------------|------------------|-----------------|------------|---------------|----------------|---------------|
|               | <b>Inscritos</b> | <b>Votantes</b> | <b>MDM</b> | <b>Renamo</b> | <b>Frelimo</b> | <b>Outros</b> |
| PVT 95%       | 42,593           | 25,635          | 491        | 11,818        | 10,968         | 235           |
|               |                  | 60.2%           | 2%         | 50%           | 47%            | 1%            |
| CNE           | 43,600           | 27,098          | 479        | 11,766        | 12,503         | 257           |
|               |                  | 62.2%           | 2%         | 47%           | 50%            | 1%            |

Chiúre é uma pequena cidade no sul de Cabo Delgado e foi a única na província governada pela Renamo até agora. O PVT mostra claramente que a Renamo foi reeleita:

Aqui a corrida foi renhida, com a Renamo a liderar por menos de 1000 votos. Milagrosamente, a afluência às urnas aumentou 2% depois do fecho das urnas, e 1500 eleitores fantasmas votaram todos na Frelimo, o que foi suficiente para lhe dar a vitória. Como o apuramento é feito em segredo e sem registos, não há forma de saber como é que a Comissão Nacional de Eleições encontrou 1500 votos que os chefes das mesas de voto nunca tinham visto.

Em todos estes quatro casos, as alterações foram feitas a nível local e a Comissão Nacional de Eleições limitou-se a carimbar os resultados das comissões eleitorais municipais/distritais. Tal como referimos na primeira parte deste estudo, Quelimane foi diferente. Tanto a comissão eleitoral municipal (CDE) como a nacional (CNE) fizeram alterações.

| <b>Quelimane</b> |                  |                 |            |               |                |               |
|------------------|------------------|-----------------|------------|---------------|----------------|---------------|
|                  | <b>Inscritos</b> | <b>Votantes</b> | <b>MDM</b> | <b>Renamo</b> | <b>Frelimo</b> | <b>Outros</b> |
| PVT 88%          | 115,711          | 70,674          | 2,410      | 34,268        | 28,257         | 300           |
|                  |                  | 61.1%           | 4%         | 53%           | 43%            | 0%            |
| CDE              | 130,691          | 81,952          | 2,561      | 35,087        | 38,595         | 300           |
|                  |                  | 62.7%           | 3%         | 46%           | 50%            | 0%            |
| CNE              | 130,691          | 83,511          | 2,782      | 36,393        | 38,592         | 300           |
|                  |                  | 63.9%           | 4%         | 47%           | 49%            | 0%            |

A comissão eleitoral distrital encontrou 10.000 votos a mais e deu-os à Frelimo. Depois, a Comissão Nacional de Eleições encontrou mais 1500 eleitores fantasmas e decidiu que tinham votado na Renamo e no MDM.

Caberá ao Conselho Constitucional decidir se as comissões eleitorais podem ou não, simplesmente, atribuir os boletins de voto ao partido da sua escolha.

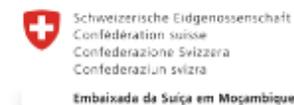
|   | FICHA TÉCNICA:  | ENDEREÇOS:  |
|---|---|---|
|  | <p><b>Director:</b> Edson Cortez</p> <p><b>Autor:</b> Lázaro Mabunda</p> <p><b>Assessor:</b> Joseph Hanlon</p> <p><b>Revisão Linguística:</b> Samuel Monjane</p> <p><b>Layout:</b> Alberto Manguela</p> | <p>Centro de Integridade Pública<br/>Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro<br/>nr. 0 124, Maputo</p> <p><b>Web:</b> <a href="https://www.cipeleicoes.org/">https://www.cipeleicoes.org/</a></p> <p><b>Facebook:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Instagram:</b> <a href="#">@cipeleicoes</a></p> <p><b>Tiktok:</b> <a href="#">@cipmoz</a></p> <p><b>Telegram:</b> <a href="#">+258 843890584</a></p> |

Financiado por:



Suécia  
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

